



FACULDADE CESUSC
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020
Síntese

FLORIANÓPOLIS
Março, 2021

1 INTRODUÇÃO

O Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina (Cesusc), Mantenedora da Faculdade Cesusc, é uma pessoa jurídica de direito privado, com atuação na área educacional, inscrita no CNPJ sob o n. 02.984.294/0001-69, com seus atos constitutivos devidamente arquivados na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina (Jucesc), em sessão de 25/08/1998, sob o n. 42.202.569.599, no município de Florianópolis, situando-se à Rodovia SC 401 Km 10, Trevo de Santo Antônio de Lisboa, Florianópolis – CEP: 88050-001.

O Cesusc iniciou suas atividades a partir de seu credenciamento no Ministério da Educação (MEC), por meio da publicação no Diário Oficial da União de 11 de fevereiro de 2000, da Portaria Ministerial n. 109 de 10 de fevereiro de 2000. Em princípio, foi autorizada pela Portaria supracitada a Faculdade de Ciências Sociais de Florianópolis, porém, no decorrer do ano de 2014, em decisão aprovada pelo Conselho Superior (Consu), solicitou-se junto ao Ministério da Educação a alteração da atual denominação para Faculdade Cesusc. A iniciativa teve por base o fato de que, ao longo de sua trajetória, a Instituição passou a ser designada “*Faculdade Cesusc*”, de maneira regular, espontânea e frequente pelos Acadêmicos, Docentes, Corpo Técnico-administrativo, unidades conveniadas e os mais diferentes segmentos da Sociedade. Sendo assim, a partir da publicação pelo Ministério da Educação da Portaria nº 95, de 30 de janeiro de 2015, publicada no Diário Oficial da União de 02 de fevereiro de 2015, foi modificada sua nomenclatura, que atualmente é *Faculdade Cesusc*.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) vem funcionando regularmente e adequada ao SINAES desde 2007. A sua composição atende aos segmentos institucionais (discentes, docentes e técnico-administrativos), bem como conta com representante da sociedade civil. A CPA compõe-se de três docentes, três discentes, três técnicos-administrativos e um representante da sociedade civil. Após mudança em seu regulamento em 2014 e revisão do Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade (PAIF) em 2015, revisão motivada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de outubro de 2014, que estabeleceu um Planejamento no final de 2015, visando a inclusão das mudanças necessárias dos cinco eixos de organização dos processos avaliativos, permanecendo parte deste novo ciclo

avaliativo, iniciando em 2018 e que deveria ser concluído em 2020, ano de formulação, elaboração e conclusão do ciclo avaliativo.

Contudo, neste momento a CPA vem informar e apresentar que em virtude do período de pandemia do Covid-19 teve a necessidade de desenvolver um instrumento diferente daquele dos anos anteriores, de 2018 e 2019, em função da mudança na forma de lecionar por meio de uma metodologia de ensino-aprendizagem ajustada, trazendo como evidências as atividades remotas síncronas e assíncronas. Dessa forma foi decidido pela CPA a criação de um relatório único de 2020, ao invés do integral com dados parciais de 2018 e 2019 em que os instrumentos internos de Avaliação Institucional são diferentes, pois seguem o instrumento gerado na mudança de 2015.

Devido às mudanças no modelo de ensino-aprendizagem de presencial para remoto em função da pandemia do Covid-19, este Relatório quebra o ciclo avaliativo trienal de 2020, correspondente aos anos de 2018, 2019 e 2020, e traz um instrumento desenvolvido e aprovado pela CPA no primeiro semestre de 2020 para suprir a necessidade de avaliar o novo modelo de ensino-aprendizagem remoto que veio para substituir o presencial.

É importante salientar que neste momento o instrumento construído e aprovado pela CPA foi direcionado exclusivamente a identificar a qualidade e a eficiência do novo modelo de ensino e aprendizado vigente neste período de pandemia, adaptando-se de forma diferenciada aos 5 eixos do SINAES.

Tal decisão foi tomada em conjunto com a Direção da Faculdade, em virtude da maioria das atividades que tangem ensino, pesquisa e extensão terem sofrido mudanças significativas em sua operacionalização neste ano atípico.

A estrutura deste relatório segue o modelo proposto pela Norma Técnica e a apresentação dos resultados e das análises segue a mesma estrutura. Novas metodologias de análise foram forjadas com vistas a dar respaldo à perspectiva avaliativa demandada, principalmente no que tange a compreensão das informações quantitativas. Importante salientar que este é uma síntese de um Relatório completo desenvolvido pela CPA e que está disponível na Direção e na CPA da Faculdade CESUSC.

A seguir apresentamos os processos metodológicos utilizados e que subsidiam as análises conclusivas.

2 METODOLOGIA

O presente relatório, por ter redimensionado as suas categorias e indicadores de análise, reestruturou seus processos metodológicos a fim de dar suporte a duas condições para as análises dos resultados de uma percepção direcionada ao ensino exclusivamente em função de que este é ponto fundamental da Faculdade, cuja prioridade é a qualidade de ensino: 1ª) trata-se de procurar recursos analíticos que articulem a percepção dos processos de análise do processo de ensino-aprendizagem adaptado 2020 ; 2ª) estabelecer critérios mais homogêneos de análise dos mais diversos instrumentos de coleta de dados (instrumentos de avaliação) combinados com a diversidade dos segmentos dos participantes dos processos de autoavaliação institucional (docentes, discentes e técnico-administrativos). Quanto à segunda condição, cabe destacar que essa homogeneidade metodológica ficou bem circunscrita às avaliações discentes e docentes, nas condições de respondentes. Na avaliação dos técnicos-administrativos, procurou-se um meio-termo de transição, pois enquanto os instrumentos de avaliação institucional dos discentes e dos docentes foram reestruturados, o que incluiu mudanças nos modelos de formulação das perguntas e das respostas, a avaliação institucional dos técnicos-administrativos não sofreu qualquer alteração em relação aos anos anteriores.

Para as avaliações institucionais realizadas em 2020/1 e 2020/2 com discentes e docentes foi utilizada uma técnica simples de análise, baseada na média calculada através dos dados por curso e baseada em faixas com uma linha de corte inferior à usada anteriormente que era 4,0 no valor de 3,75 devido às inconsistências do momento vivido.

Esses quatro grupos de faixas receberam cada um uma cor, a fim de facilitar a visualização dos resultados obtidos nos indicadores de cada categoria, conforme a legenda abaixo:

Tabela 1 - Legenda Indicadores

4,00 até 5,00 - Muito Bom a Excelente
3,75 até 3,99 - Bom a Muito Bom
3,00 até 3,74 - Ruim a Bom
1,00 até 2,99 - Péssimo a Ruim

É importante esclarecer que, para uma análise conclusiva dos resultados com vistas a encaminhamentos, deve-se considerar duas situações: 1ª) quando a avaliação institucional de um determinado indicador foi realizada apenas por discentes ou docentes, obtivemos uma “análise final” considerando apenas o segmento; 2ª) quando a avaliação institucional de um determinado indicador ou de vários indicadores foi realizada tanto por discentes como por docentes, consideramos a “análise final” de cada um deles e os relacionamos a fim de obter uma “análise final global”.

3 SÍNTESE DOS RESULTADOS

Como conclusão deste relatório 2020, realizado em um momento atípico pelo qual a humanidade vem passando, fomos conduzidos a analisar o contexto da Faculdade como autoavaliação de uma forma diferente daquela que até então fazíamos. Claro, mantivemos os 5 eixos dos sinais em um novo instrumento de avaliação, mas com uma perspectiva alinhada com a modalidade de ensino remota, que é a atual realidade de educação no Brasil.

EIXO I - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Dentro deste contexto diferente e de modelo de trabalho *home office*, 2020 foi um ano para continuar alinhando as mudanças e reanálise de muitos processos de gestão da Faculdade, vindos de 2019, de uma forma mais cautelosa e muito mais desafiadora, pois precisamos, de forma inesperada e abrupta, planejar toda uma estrutura presencial de ensino e transformá-la em on-line – remota. O Planejamento Institucional e a Avaliação encontram-se em um processo cada vez mais articulado com a operacionalização das atividades acadêmicas, sendo realizados de forma colaborativa por meio de grupos de estudo e avaliação, produzindo melhorias tanto na consistência documental quanto na coletivização dos processos. Estes estudos se mostraram eficazes e trouxeram melhorias na evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional, na articulação do PDI com o contexto socioeconômico, na previsão de ações para melhoria contínua da IES, na coerência do PDI com o perfil de egressos, no alcance das metas projetadas no PDI,

na relação do PDI com o PPI, na relação do PPI com os PPCs, no projeto/processo de autoavaliação institucional, no programa de avaliação institucional, na autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica, na autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados, na elaboração do relatório de autoavaliação e nas ações e mudanças do processo de autoavaliação.

EIXO II - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O eixo II continua tendo uma atenção significativa por parte dos níveis estratégicos e gerenciais da Faculdade. Situação que se deve principalmente pela mudança da modalidade de ensino de presencial para remota, pela qual os alunos estariam distantes fisicamente da Faculdade e passando por um contexto de pandemia mundial afetando assim a sociedade como um todo. Neste ano, mesmo remotamente, mantivemos a nossa Responsabilidade Social por parte dos Discentes e Docentes. Mas, neste mesmo contexto, podemos observar que os atendimentos ofertados à sociedade pela Faculdade continuaram a acontecer de forma séria e assídua como sempre ocorreu. Fato que levou os níveis estratégicos e gerenciais a pensar em ações remotas com o intuito de buscar avanços significativos da articulação por meio dos alunos e professores que puderam neste momento se disponibilizar e viabilizar as atividades, mesmo que de forma mais contida, porém mantendo as discussões entre as esferas da comunidade acadêmica, como na relação da missão institucional, metas e objetivos do PDI, na coerência entre a missão e os objetivos e finalidades da IES.

Assim sendo, podemos concluir que a efetivação e os resultados positivos da adoção de forma sistemática de reuniões entre as gestões da área acadêmica e técnico-administrativa, com vistas a uma coesão institucional na atualização do PDI é um indicador de melhorias contínuas, como podemos evidenciar na continuidade das melhorias indicadas para a Responsabilidade Social que demonstraram estar mais próximas de medidas de visibilidade e comunicação institucional do que da consistência das ações de responsabilidade social, e que as melhorias significativas devido aos ajustes na periodicidade de divulgação de ofertas de bolsas de estudos e programas de financiamento publicados no site da Faculdade e em suas redes sociais

e eventos remotos de inclusão voltados para a comunidade externa e interna incorporados sistematicamente na rotina da Faculdade.

EIXO III - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Neste eixo tivemos em 2020 uma situação preponderante no sentido de manter nossos indicadores dentro da qualidade efetiva e definida pela nossa linha de corte (4,0) para (3,75) em função deste novo momento, cuidando dos indicadores educação, extensão, pesquisa, Pós-graduação, comunicação com a sociedade, apoio aos discente e sua jornada acadêmica, tanto no viés de aprendizado como no de sustentabilidade financeira com a disponibilidade de diversas modalidades de bolsas de estudo, tendo o cuidado de operacionalizarmos tudo isto de forma remota. Como parte do processo natural de gestão da Faculdade e nesta nova realidade foi mantido a continuidade com uma evolução natural e positiva efetivando melhorias nas políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação, nas políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, nas políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão, nas políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural, na comunicação da IES com a comunidade externa, nos programas de atendimento aos estudantes, nos programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente, na política e ações de acompanhamento dos egressos, na atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico, e na inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais.

Em concordância com o relatório anterior observou-se uma estabilidade nas Políticas Institucionais para o Ensino, continuando a atender aos critérios de qualidade esperados pela Faculdade, mesmo com a mudança do instrumento em função desta nova modalidade remota.

As ações de extensão ficaram mais restritas, mas aconteceram dentro das possibilidades e garantindo à comunidade acadêmica e externa uma variedade de

ofertas de cursos e de ações interventivas, assim como as ações de intervenção social têm sido sistemáticas e se fazem conhecidas nas comunidades onde ocorrem.

As ofertas de cursos de extensão continuam sendo ampliadas a vias de acesso às ofertas institucionais extensionistas, contudo somente na modalidade on-line.

Os resultados demonstram a consistência das ações permanentes da articulação da extensão com a iniciação científica, agora mais concretizada pelo Projeto maior Pró-Comunidade, que abrange todos os cursos em suas relações de extensão e pesquisa.

É importante salientar, novamente, que a realização sistemática das Jornadas de Iniciação Científica – um modo de tornar público os trabalhos de pesquisa e iniciação científica - foi decisiva na melhoria dos resultados da Avaliação Institucional da Pesquisa, e agora realizada de forma diferenciada, ou seja, remota.

A comunicação institucional com a sociedade, apresentou dados dentro de uma continuidade natural sendo um fator a ser observado com intuito de ampliar a sua atuação e percepção.

Os aspectos auferidos pelos indicadores das “modalidades de apoio aos discentes”, continuam com o estímulo institucional à participação em eventos internos e externos continua com um bom desempenho, e que sempre necessitará de desenvolvimento e aprimoramentos.

EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO

Neste eixo podemos identificar uma constante permanência da qualidade existente nos anos anteriores, com observações no que tange a premência da crescente de identificação de melhorias dentro da política de formação e capacitação docente, na política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo, na gestão institucional, no sistema de registro acadêmico, na sustentabilidade financeira, na relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional, na coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente e na coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.

A gestão de transição da modalidade presencial para remota foi um sucesso, mesmo vendo que é preciso lapidar ainda algumas arestas, mas no tempo

em que tudo ocorreu e em que tudo foi disponibilizado aos alunos, professores, colaboradores e a sociedade, só temos que nos orgulhar e claro buscar cada vez mais a perfeição da qualidade.

EIXO V - INFRAESTRUTURA

O eixo V relacionado à estrutura física acabou sendo substituído por uma infraestrutura remota que precisou de maior atenção para suprir emergencialmente as necessidades de mudança de modalidade de ensino neste momento de pandemia.

Assim a infraestrutura física neste primeiro momento pode ficar mais de lado, mas claro, sendo sempre monitorada e melhorada conforme resultados do relatório de 2019, em que exigiu mudanças significativas.

Neste momento a articulação e o cuidado se direcionou para uma estrutura de TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação que suportasse todas as disciplinas de todos os cursos de forma remota, desafio que foi muito bem executado por todos envolvidos da Faculdade Cesusc e que vem sendo sempre monitorado e ampliado para uma garantia cada vez maior da qualidade de ensino da Faculdade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA CPA EM 2020

Considerando o momento em que vivemos e todos os conceitos estabelecidos e as análises realizadas, percebe-se que a Faculdade vem cumprindo com o compromisso de qualidade dos setores administrativo e pedagógico, mostrando uma visão dos docentes e técnicos-administrativos em relação à situação atual em 2020. Os conceitos e análises apresentados refletem a nossa realidade, que necessita de ações estratégicas e concretas para a Instituição continuar a trilhar o seu caminho de Faculdade com os índices de bom desempenho sempre demonstrados.

Para dar continuidade às atividades da Faculdade em 2021, de preferência com todos vacinados em todo o Brasil, faz-se necessário, por parte dos Coordenadores de Curso, Supervisores Administrativos e Diretores, análise detalhada dos relatórios elaborados neste período de Autoavaliação Institucional, tendo em vista todos os apontamentos das fragilidades e potencialidades para tomada de decisão e gestão colaborativa eficiente.

Comissão Própria de Avaliação – 2021